

CADERNO

D

## SAÚDE

+ CLASSIFICADOS

## MAU HÁLITO

QUEM TEM, ÀS VEZES  
NEM DESCONFIA

A periodontista Celi Vieira tem um paciente que está há 30 anos buscando solução para sua halitose (mau hálito) e só agora parece estar no caminho certo. Mas ele é exceção. Quase metade da população brasileira convive com o mau hálito por anos e anos, sem buscar solução. A halitose ocorre principalmente em adultos e idosos.

A maioria das pessoas, diz a periodontista, não sabe do incômodo porque simplesmente se acostuma com o odor do próprio hálito e só descobre o problema quando alguém chama atenção sobre o fato. "As células olfatórias sofrem um processo de fadiga e se acostuma com o odor", explica a periodontista Denise Falcão.

Denise considera um ato de amor ao próximo avisar à pessoa que ela tem mau hálito. E quem desconhece que tem halitose acaba colecionando problemas sem saber a causa. Isso acontece na vida profissional, pois a pessoa passa a ser evitada e preterida pelos colegas e chefes. No convívio com a mulher, ou com o marido, o odor forte acaba afetando a relação a dois, especialmente nos momentos de intimidade, lembra a também periodontista Ana Maria Ferreira.

Quando o marido tem mau hálito, na maioria dos casos a mulher não fala com ele sobre o problema, "por medo de magoar", diz Celi Vieira. As três especialistas, que trabalham na Clínica Oris, concordam que a pior consequência da halitose é a restrição social, especialmente nos dias atuais, em que a comunicação interpessoal é essencial.

Para se ter uma idéia da importância da halitose, o governo americano gasta por ano nada menos que 10 bilhões de dólares em tratamento. Por aqui, quem busca resolver a questão também gasta muito até encontra o profissional certo e o tratamento adequado. A desinformação sobre as causas da halitose é o grande obstáculo que a população enfrenta, confirmam as periodontistas.

De acordo com Celi Vieira, existem muitos tabus sobre as causas do incômodo, inclusive que esteja relacionado doenças estomacais, como gastrite e úlcera. "Essas doenças não provocam mau hálito", garante Denise Falcão. Apenas 5% dos casos de mau hálito se originam no estômago.

Em 95% dos casos, a halitose vem de doenças da própria boca, como as infecções periodontais - das estruturas de sustentação dos dentes, como ossos, ligamentos e cimento. As gengivas, um tecido de proteção dos dentes, também processos inflamatórios, que em sangramentos, o sinal mais comum da doença. E o odor forte e fétido acontece porque o sangue fica estagnado na boca. E somado às placas bacterianas, ao tártaro e às células que descamam em função da doença, acabam por exacerbar o mau hálito.

A ingestão de alguns alimentos também levam à halitose momentânea devido à produção de gases voláteis de enxofre. Entre esses alimentos estão couve, brócolis, feijão, carne vermelha, repolho, alho e cebola.

Mas isso não é tudo. Fatores emocionais, como depressão e estresse, também são responsáveis pelo surgimento - mesmo temporário - do mau hálito. Há que se conhecer ainda os fatores fisiológicos, como dietas rigorosas (ficar longas horas em jejum alimentar) e exercícios físicos vigorosos.

Mas a pior de todas as causas continua sendo a doença periodontal, sobre a qual o Ministério da Saúde chegou até a fazer um estudo epidemiológico e descobriu que 92% da população sofre com esse problema. A doença periodontal se caracteriza pela infecção da gengiva e dos tecidos de sustentação dos dentes. E não adianta usar antissépticos bucais, chupar balas, mascar chiclete e/ou cravo. Ana Maria Ferreira avisa: "Eles apenas mascaram a doença".

Às vezes, a doença está mascarada e o dentista não consegue fazer o diagnóstico num primeiro momento, pois a boca do paciente não tem sinais perceptíveis de periodontite. A doença aparece com a formação de placas bacterianas nas estruturas que sustentam os dentes. Sem o tratamento adequado e o mais cedo possível, as placas acabam abalando essas estruturas e amolecendo o dente, causando a perda.

LUCIENE DE ASSIS  
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Editoria Arte/Quico

## O QUE PROVOCA

- Boca seca (xerostomia), quando a glândula salivar não funciona como deveria;
- Língua saburrosa, por falta de escovação e devido ao acúmulo

- de alimentos na sua superfície;
- Cáries profundas;
- Próteses mal adaptadas e/ou mal higienizadas;
- Doenças hepáticas (do fígado),

- como diabetes;
- Doenças renais;
- Doenças hormonais;
- Infecções das vias aéreas superiores.